

Titular da SECT abre Ciclo de Palestras na FIEAM

A inovação foi a palavra-chave que conduziu as discussões do Ciclo de Palestras do Programa de Capacitação Empresarial em Gestão Estratégica de Tecnologia e Inovação, realizado nesta quinta-feira (30/06), na Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM). O evento, que é uma iniciativa do IEL Paraná e da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), em parceria com a FIEAM, reuniu empresários, gestores de empresas, gestores públicos, pesquisadores e estudantes, com o objetivo de mostrar à comunidade empresarial a necessidade de tornar a inovação um instrumento de aperfeiçoamento das tecnologias de gestão.

A tarefa de abrir o ciclo de palestras coube ao titular da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Amazonas (SECT), Odenildo Sena. Com o tema 'Panorama da Inovação no Estado do Amazonas', o secretário trouxe à tona temas fundamentais para o desenvolvimento tecnológico da região, além das conquistas já alcançadas no setor. O professor ainda lembrou os esforços que vêm sendo feitos no sentido de destacar o estado no cenário nacional de CT&I.

Segundo o secretário um dos passos mais decisivos nesse caminho foi a criação, em 2002, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (FAPEAM) e da SECT em 2003. "Fomos o primeiro estado da Região Norte a criar uma Fundação de Amparo à Pesquisa, e isso fez muita diferença", ponderou. Odenildo também ressaltou que ao longo desses anos o Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia (composto pela SECT, FAPEAM, Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CETAM), já fez investimentos da ordem de R\$ 1,4 bilhão em C&T no estado. "É bastante, mas ainda é muito pouco para colocarmos o estado em um patamar de alta competitividade", disse.

No entanto os reflexos desses investimentos já podem ser constatados. Entre os resultados mais impactantes está a formação de capital intelectual para a região, com o aumento no número de mestres, que saltou de 318, em 2002, para 848 em 2008. Outro dado importante foi o crescimento do número de doutores, fato que contribuiu para posicionar o Amazonas no topo do ranking da Região Norte, com um crescimento de 202% durante o período.

O secretário ainda lembrou a importância do diálogo e da aproximação entre a academia e setor produtivo, destacando a importância do trabalho colaborativo entre os atores envolvidos. “Se há uma coisa que atrapalha esse desenvolvimento é a dispersão”, disse, se referindo à necessidade de se promover ações de governança como o InovAmazonas, Fórum de Inovação e Fórum de Gestores, esforços que tem agregado e compartilhado saberes e experiências.

Odenildo finalizou sua fala ressaltando que o caminho da inovação será uma importante alternativa ao sempre ameaçado modelo Zona Franca de Manaus (ZFM). “Este modelo foi fundamental para o estado, mas não podemos nos dar o direito de continuar apenas contando com ele, é preciso buscar alternativas. Nós estamos em meio à maior biodiversidade do planeta aguardando para que dela se gere conhecimento e riqueza para a população”, disse.

Desafios e Case de Sucesso

Após a palestra do secretário da SECT, o evento seguiu com a fala do professor doutor Eduardo Fayet, que desenvolveu o tema ‘Gerenciar a Inovação: Um Desafio para as Empresas’.

O professor palestrou sobre o Programa de Capacitação em Gestão Estratégica de Tecnologia, projeto inovador, financiado pela Finep, apoiado pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e implantado em empresas daquele estado com o objetivo de capacitar e sensibilizar gestores.

Segundo Fayet, inovação é conhecimento na prática. “É conhecimento transformado em produtos e serviços que, posteriormente, serão vendidos e, nesse processo, se transformarão em riquezas”, definiu, ressaltando que a união entre governo federal, universidade e empresas, são vitais para a concretização de projetos como este. “É o conhecimento produzido na universidade, apoiado e financiado pelo governo federal e discutido e aplicado junto às empresas”, destacou.

O Ciclo de Palestras ainda contou com a participação de Fredson Encarnação, diretor-presidente da Fabriq, produtora de softwares que, com apenas nove anos de atuação no mercado de Manaus, já conseguiu se destacar como uma importante empresa do setor. O último palestrante da noite foi Edgard Rocca, representante da FINEP. O executivo traçou um panorama das principais ações desenvolvidas pela instituição, além de um painel sobre o posicionamento do Brasil no cenário mundial da inovação.

Os trabalhos foram encerrados com um talk show com todos os palestrantes, além da diretora-presidente da FAPEAM, professora Maria Olívia Simão, quando foram feitas as considerações finais e esclarecidas dúvidas da plateia.

ASCOM/SECTAM